



# Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 08.518.069/0001-91

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

**INTRODUÇÃO**  
A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. gerencia o transporte entre os municípios que compõem as Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (RMSPs): Baixada Santista, Este de São Paulo, Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS). São 134 cidades e mais de 30 milhões de habitantes. A EMTU/SP é uma sociedade anônima integrante da administração indireta do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Estado de Transportes Metropolitanos (STM).  
**JUSTIÇA FISCAL**  
Em outubro de 2020, foi aprovada a Lei Estadual nº 17.293, a qual estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas e, dentre outras providências, autoriza a promover a extinção de entidades descentralizadas, dentre elas, a EMTU/SP.  
A Diretoria da empresa se comprometeu a manter constante interlocução com a STM, visando atender aos quesitos do Plano de Desmobilização da EMTU/SP. Também cumpriu seu compromisso em manter o Conselho de Administração informado sobre o andamento desse assunto. Durante o exercício 2021, foi editado o Projeto de Lei Complementar nº 45, de 25/11/2021, que trata da criação de uma Empresa de Transporte Coletivo de Passageiros - Passageiros do Estado de São Paulo - ATÉSP e posteriormente em 02/12/2021 editado o texto Substituto nº 1 e esse Projeto de Lei, que trata da Criação da Agência Metropolitana Executiva de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo - AMT/SP.

## 1.1. POR REGIÃO

**• Região Metropolitana de São Paulo**  
A RMSP é composta por 39 municípios que são interligados por 529 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comun e Seletivo, operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 3.865 ônibus (RMO/dez/21). Em 2021 foram transportados na RMSP cerca de 321,1 milhões de passageiros. O Serviço de Fretamento nessa região possui 8.129 veículos cadastrados na Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas 8.240 fiscalizações em campo, mais de 43 milhões de fiscalizações eletrônicas e 17,13 milhões de inspeções de frota, nos dois sistemas, Regular e Fretamento. Na RMSP está em operação o Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), além da extensão Diadema-Morumbi em 45 km de faixas (33 km exclusivas e 12 km compartilhadas) para ônibus, e o Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi), com 12,3 km de extensão, sendo 9,6 km de faixa exclusiva para ônibus e 2,7 km compartilhada para metrô.  
O Corredor Itapevi - São Paulo está em fase de implantação, sendo que os terminais Carapicuíba, Luiz Botoloso (Km 21) e Vila Yara (Amador Aguiar) já estão em operação.  
Atualmente todas as cinco áreas da Região Metropolitana de São Paulo possuem o serviço regular de ônibus em regime de Concessão. As concessionárias que operam na RMSP são as seguintes:

Região	Concessionária	Objeto	Municípios
Área 1 Sudoeste	Intervias	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeirica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista.
Área 2 Noroeste	Anhanuera	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Francisco Morato, Itaquape, Itararé, Rios Canejas, Santa Rita do Passa Quatro, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba.
Área 3 Nordeste	Intermorte	Linhas Regulares (Comuns, Seletivas e Especial - Aeroporto)	Arujá, Guarulhos, Mairiporã, Santa Isabel.
Área 4 Leste	Unileste	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Suzano.
Área 5 Sudeste	NEXT (Metrô)	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e São Paulo.
		Corredor São Mateus - Jabaquara e extensão - Diadema - Brooklin	

Por meio do Termo Aditivo nº 13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a ABC Sistema de Transporte SPE S.A., as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissionárias, passaram a estar sob responsabilidade desta concessionária.  
Os estudos para o aprimoramento dos serviços de ônibus intermunicipais das demais quatro áreas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSPs) estão avançados e serão divulgados tão logo estiverem concluídos.

**CARTÃO TOP**  
Em 05 de novembro de 2021, o Governo de São Paulo anunciou o lançamento do cartão TOP. O cartão TOP veio a substituir o cartão BOM e será feito de forma gradativa, onde todas as modalidades sem interface com benefícios já proporcionados aos passageiros que utilizam o cartão de transporte atual. O plano de modernização dos meios de pagamento foi iniciado em setembro de 2019 com as atividades do sistema TOP nos trilhos e inicia em 2021 uma etapa fundamental no processo de modernização dos meios de pagamento dos transportes sobre trilhos e linhas de ônibus intermunicipais gerenciadas pela Metropolitana de São Paulo. O novo cartão TOP é uma iniciativa pioneira e única no país. Pela primeira vez, uma plataforma agregará e integrará formas de pagamento de transporte, débito e crédito e, futuramente, diversos outros serviços de relevância ao cidadão. Desde o lançamento, serão oferecidos serviços financeiros, como a Conta Digital e o cartão multimedial com validade de cartão de transporte, também é cartão de débito e crédito aceito em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais. Assim como o BOM, o Cartão TOP poderá ser usado para embarque nas linhas da EMTU operadas na Região Metropolitana de São Paulo, além da CPTM e Metrô. O passageiro segue contatando com o benefício de desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.  
**BRT ABC**  
O Projeto do BRT ABC foi integralmente apresentado pelo governo no dia 07 de maio de 2021. Trata-se de uma conexão via corredor exclusivo entre os municípios de São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André, operada com ônibus elétricos, que será implantada pela concessionária NEXT, com gerenciamento da EMTU/SP. A previsão é de que essa infraestrutura inicie operação em 2023.  
**NOTÍCIAS**  
Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O terminal faz conexão direta com o metrô e parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.  
Em junho, foi entregue o Terminal Metropolitano Carapicuíba, que faz parte do mesmo corredor. Ele está localizado ao lado do Terminal Municipal e está até a Estação Carapicuíba da CPTM, facilitando o deslocamento dos usuários do transporte público.  
O Terminal São Mateus foi destaque na mídia por abrigar um posto de acolhimento a mulheres em situação de violência. O posto "Por Elas - Pelo olhar ressignificamos" começou a funcionar em março de 2021 acolhendo e orientando mulheres vítimas de violência e agressões por meio de profissionais das áreas de saúde e assistência social.  
Com a assunção da área 5 pela concessionária NEXT, a EMTU/SP promoveu a inclusão de 116 veículos novos em substituição aos veículos velhos, reduzindo a idade média da frota, melhorando o conforto e a segurança dos usuários e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e material particulado.

**• Região Metropolitana de São Paulo**  
A RMSP é formada por 9 cidades e por elas circulam 59 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comun, Seletivo e VLT. São operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 465 ônibus (RMO/dez/21) e 22 Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) que em 2021 transportaram quase 45 milhões de passageiros.  
O Serviço de Fretamento na RMSB conta com 921 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas 5.389 fiscalizações em campo, mais de 11 milhões de fiscalizações eletrônicas e 2.550 inspeções de frota, nos dois sistemas, Regular e Fretamento.  
O primeiro trecho do VLT da Baixada Santista em operação, entre São Vicente (Barreiros) e Porto de Santos possui 11,5 km de extensão e 15 Estações de Embarque e Desembarque. Em 2021, esse sistema transportou cerca de 4,9 milhões de passageiros.  
O Consórcio BR Operadora da Baixada Santista é responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano (VLT e linhas metropolitanas do serviço Regular). Esse consórcio será responsável também pela operação dos trechos Consórcio Nébias-Valongo (Santos), que teve obras iniciadas em 2020 e Barreiros-Samaritã (São Vicente), que está em fase contratatória dos Projetos Executivos e aguardando emissão da LP - Licença Prévia, cujo pedido foi protocolado junto à CETESB em 30/12/2021.

**VLT**  
A operação conta com o total de 22 veículos (VLTs) operacionais. Atualmente o intervalo entre partidas no horário de pico é de 8 minutos.  
**NOTÍCIAS**  
Em maio, o treinamento para capacitar condutores do VLT da Baixada Santista foi destaque no jornal A Tribuna, de Santos. A reportagem fez menção ao simulador de condução do Consórcio BR Mobilidade e entrevistou profissionais sobre os desafios e a rotina à frente do veículo.  
No dia 09 de agosto de 2021, o Secretário dos Transportes Metropolitanos e representantes do Consórcio BUS+ se reuniram com o Prefeito de Santos visando aprimorar a parceria com administração municipal para que o cronograma de obras do trecho Consórcio Nébias-Valongo seja cumprido e a extensão comece a operar parcialmente ainda em 2022. O cronograma previu abertura de onze frentes de serviços até o primeiro semestre de 2022.  
Em novembro, quatro grupos de pessoas com deficiência atendidas pela APAE Santos visitaram o VLT da Baixada Santista. Esse estudo do meio teve o objetivo de propiciar a vivência na utilização do transporte coletivo, bem como treinar a locomoção no meio urbano.  
**• Região Metropolitana de Campinas**  
A RMC é composta por 20 cidades interligadas por 151 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comun e Seletivo. São operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 368 ônibus (RMO/dez/21) que em 2021 transportaram cerca de 25,1 milhões de passageiros.  
O Serviço de Fretamento na RMC conta com 5.472 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas cerca de 5.088 fiscalizações em campo, 662 fiscalizações eletrônicas e 9,8 mil inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.  
A região conta com a operação do Corredor Metropolitano Bião Soares que possui 31,7 km de extensão, sendo 20,9 km de faixa exclusiva para ônibus. Atende os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Sta Bárbara D'Oeste, área que concentra 70% das viagens na RMC.  
Em Hortolândia, foram entregues mais 4,8 km de faixa exclusiva em setembro de 2021, totalizando 8,3 km de faixa exclusiva e 10 paradas. Esse trecho conta ainda com 0,6 km da ponte estaiada construída pela Prefeitura e com duas alças de acesso a SP-107 sobre a ferrovia, tornando a conexão com a rodovia mais direta.  
Em 2021 iniciou-se o processo para contratação da continuidade do licenciamento ambiental para implantação do Trecho Variante Sumaré-Hortolândia. O Consórcio Bus+ é o responsável pela operação das linhas, manutenção dos terminais e estações de transferência da Região Metropolitana de Campinas.  
**NOTÍCIAS**  
No mês de agosto, a EMTU/SP determinou um aumento do número de ônibus em linhas metropolitanas que ligam Campinas e Vinhedo. Quatro linhas operadas pelo Consórcio BUS+ se reuniram com o Prefeito de Campinas visando aprimorar a parceria com administração municipal para que o cronograma de obras do trecho Consórcio Nébias-Valongo seja cumprido e a extensão comece a operar parcialmente ainda em 2022. O cronograma previu abertura de onze frentes de serviços até o primeiro semestre de 2022.  
Em novembro, quatro grupos de pessoas com deficiência atendidas pela APAE Santos visitaram o VLT da Baixada Santista. Esse estudo do meio teve o objetivo de propiciar a vivência na utilização do transporte coletivo, bem como treinar a locomoção no meio urbano.

**• Região Metropolitana de Sorocaba**  
A RMS é composta por 27 municípios. Nessa região operam 85 linhas intermunicipais do Sistema Regular Comun e Seletivo que são operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 142 ônibus (RMO/dez/21). Em 2021, foram transportados na RMS cerca de 6,18 milhões de passageiros utilizando o transporte metropolitano.  
O Serviço de Fretamento na RMS conta com 1.848 veículos cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas mais de 1.304 fiscalizações em campo, 56 fiscalizações eletrônicas e mais de 2,18 milhões de inspeções de frota nos dois sistemas Regular e Fretamento.  
**1.2. DADOS GERAIS DO SISTEMA REGULAR**  
**• Passageiros transportados (jan-dez/21)**

em 2021, aproximadamente 10,82 milhões de passageiros.  
O Serviço de Fretamento na RMVPLN conta com 2.070 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas cerca de 2.928 fiscalizações em campo, 76 fiscalizações eletrônicas e aproximadamente 4,5 milhões de inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

No mês de setembro, o trabalho de fiscalização realizado da região foi destaque na TV Vanguarda. O representante da Gerência Regional do Vale do Paraíba falou sobre as fiscalizações programadas que acontecem regularmente com foco na segurança dos passageiros. O objetivo das fiscalizações é combater o transporte irregular de passageiros, oferecendo mais segurança e qualidade aos usuários e aqueles que utilizam o sistema metropolitano.

**• Região Metropolitana de Sorocaba**  
A RMS é composta por 27 municípios. Nessa região operam 85 linhas intermunicipais do Sistema Regular Comun e Seletivo que são operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 142 ônibus (RMO/dez/21). Em 2021, foram transportados na RMS cerca de 6,18 milhões de passageiros utilizando o transporte metropolitano.  
O Serviço de Fretamento na RMS conta com 1.848 veículos cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).  
No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas mais de 1.304 fiscalizações em campo, 56 fiscalizações eletrônicas e mais de 2,18 milhões de inspeções de frota nos dois sistemas Regular e Fretamento.

**1.2. DADOS GERAIS DO SISTEMA REGULAR**  
**• Passageiros transportados (jan-dez/21)**

Região Metropolitana	Passageiros/milhões
RMSP	321,10
RMSB	44,97
RMC	25,11
RMVPLN	10,82
RMS	6,18
<b>Total Geral</b>	<b>408,18</b>

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet  
**Benefícios do Passe Escolar**  
**Meia Tarifa** - desconto de 50% (cinquenta por cento) no pagamento da tarifa autorizada das linhas intermunicipais da EMTU/SP a estudantes e professores, desde que atendam aos requisitos para obtenção do benefício.

**Passa Livre** - consiste na isenção integral no pagamento da passagem dos ônibus da EMTU/SP a estudantes bolsistas do programa PROUNI - Programa Universidade para Todos; estudantes financiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES; estudantes integrantes do Programa Bolsa Universidade - Programa Escola da Família; estudantes atendidos por programas governamentais de cotas sociais; estudantes "Baixa Renda", que são aqueles com renda familiar "per capita" inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional, além de estudantes dos ensinos fundamental e médio, apenas de escolas públicas. Professores não têm direito a este benefício. Em 2021, foram realizadas 1.846.461 viagens pelos estudantes beneficiados com o Passe Livre nas 04 (quatro) regiões metropolitanas. Deslaca-se que houve uma grande queda em relação a 2019, em que foram realizadas 15,8 milhões de viagens com o Passe Livre, devido a suspensão das aulas em 2020 e lenta retomada em 2021, decorrente da pandemia da COVID-19. O acumulado no período 2015-2021 foi de 79,7 milhões de viagens com 100% de desconto na tarifa.

São consideradas apenas 4 RM's pois a RMSB possui uma política de ressarcimento de gratuidades específica, conforme Contrato de Concessão Patrocinada STM 02/2015.

Região Metropolitana	Idade Média da Frota	Veículos com Acessibilidade	Total da Frota
RMSP	6,8	3.769	4.128
RMSB (*)	1,84	486	489
RMSB (**)	5,73	22	22
RMC	5,3	312	329
RMVPLN	6,01	182	374
RMS	9,82	95	146
<b>TOTAL</b>	<b>6,29</b>	<b>4.866</b>	<b>5.488</b>

**RMSB (\*) - ônibus RMSB (\*\*)- VLT**  
Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet  
**RENOVAÇÃO DA FROTA**  
Entre janeiro e dezembro de 2021, os consórcios e as permissionárias adquiriram 1.116 novos ônibus para atender a população. Destes, 408 são veículos 0km, 100% com acessibilidade universal e destes 191 são dotados de ar-condicionado, trazendo maior grau de conforto aos usuários. Há um esforço crescente por parte da EMTU/SP de a STM em aumentar o percentual da frota com esse perfil de qualidade dos ônibus.

**1.3. OUTROS SERVIÇOS**  
Além de gerenciar as linhas de ônibus do Serviço Regular Comun e Seletivo e corredores de ônibus de média capacidade, a EMTU/SP é responsável pelas seguintes serviços:  
**RTO (Reserva Técnica Operacional)** - serviço especial de característica complementar ao serviço Regular, que opera na RMSP com 195 veículos de baixa capacidade (até 20 passageiros).  
**Ponte ORCA Zoo (Operador Regional de Coletivo Autônomo)** - transporte especial operado por micro-ônibus, facilitando o acesso direto dos visitantes ao Parque Zoológico de São Paulo. No Terminal Metropolitano Jabaquara os passageiros podem comparecer o ingresso para o parque e a passagem de ônibus, no que concerne ao ingresso na Plataforma A.

A operação é feita por 3 (três) micro-ônibus com pintura temática e capacidade para transportar 20 pessoas por viagem.  
Entre janeiro e dezembro de 2021, foram realizadas 12.417 viagens transportando 107.959 pessoas.

**Emprego Metropolitano** - é uma modalidade de transporte realizada por empresas regularmente constituídas e registradas na STM que transportam pessoas para destinos pré-estabelecidos, dentro das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com contrato específico, itinerário pré-definido. Os serviços são classificados como contínuo, eventual, próprio e escolar. A EMTU/SP é responsável pela inspeção e fiscalização de 22,2 mil veículos, entre ônibus metropolitanos e micro-ônibus.

**Airport Bus Service** - ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para os passageiros com destino aos Aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Governador André Franco Montoro, em Guarulhos, com ligações a pontos estratégicos da capital paulista: Terminais Rodoviários do Tietê e da Barra Funda e Circo dos Hóspedes. Possui 125 linhas executivas são operadas por ônibus rodoviários com poltronas reclináveis de alto padrão, sistema wi-fi, tomadas de energia, mesa para laptops, ar-condicionado e toalete.

**1.4. INSPEÇÃO DE FROTA**  
A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção de cerca de 5,4 mil ônibus cadastrados do Sistema Regular (Comun e Seletivo), 524 micro-ônibus do Serviço SEC Ligado e 195 cartas da Reserva Técnica Operacional (RTO). Gerencia e fiscaliza empresas que fazem fretamento, envolvendo 18,5 mil veículos desse serviço.  
O trabalho de fiscalização de campo é realizado com a utilização do aplicativo para dispositivos móveis como celulares e tablets que oferecem redução no tempo para apreensão de veículos.  
Nas inspeções realizadas nas garagens das empresas operadoras, são verificados mais de 400 itens relacionados à segurança e manutenção dos veículos.

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet  
**CENTRO DE GERENCIAMENTO**  
Em 2021, por meio da fiscalização eletrônica, o CGS respondeu a 2.620 notificações da Ouvidoria relacionadas ao cumprimento de horário e desvios de itinerário. Realizou 596 edições de rotas no mapa do sistema de monitoramento, sendo 486 atualizações, 111 correções e 03 criações de linhas. Foram registradas alterações 211.363 ocorrências operacionais, atendidas 15 operações no PAES - Plano de Ação entre Empresas em Situação de Emergência e 02 autuações às empresas permissionárias e concessionárias.  
**1.6. AÇÕES DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL**  
Apesar do momento atípico vivido desde 2020, devido à pandemia, a empresa continuou seu esforço em aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes metropolitanos, com ações como celulares e tablets que oferecem redução no tempo para apreensão de veículos.  
Nas inspeções realizadas nas garagens das empresas operadoras, são verificados mais de 400 itens relacionados à segurança e manutenção dos veículos.

Quantidade de Inspeções de frota (jan-dez/21)	Sistemas
<b>Região Metropolitana</b>	<b>Regular e Fretamento</b>
RMSP	17,129
RMSB	2,550
RMC	9,895
RMVPLN	4,568
RMS	2,189
<b>TOTAL</b>	<b>36,331</b>

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet  
**1.7. MONITORAMENTO DA QUALIDADE**  
O Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente - IQC, juntamente com os indicadores de operação, frota e aspectos econômico-financeiros, é parte integrante do Índice de Qualidade do Transporte - IQT e vem sendo aplicado desde o ano de 2005. As análises comparativas ao longo da história possibilitam a EMTU/SP definir procedimentos operacionais de planejamento que são repassados aos concessionários do sistema visando a melhoria dos serviços prestados. O IQC é obtido através da avaliação individual dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU/SP, por meio de aplicação de pesquisas com questionário estruturado junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%.  
A partir de 2018 a metodologia de apuração foi alterada visando simplificar o processo de atualização e a leitura do indicador. Assim, quando o índice de 2019 informa o valor de 6,94, significa que 69,4% dos entrevistados avaliam o serviço prestado pelo sistema metropolitano com sendo ótimo ou bom, revelando um bom índice de aprovação.  
Em 2020, as pesquisas do IQC foram iniciadas em 03/03/2020, porém, em função da pandemia da COVID-19, elas foram paralisadas em 19/03/2020. De lá até o fim de 2021, não foi possível apurar nenhum índice nas regiões que seriam pesquisadas. Dessa forma, não há resultado para o IQC nos anos de 2020 e 2021.

Ano	2016	2017	2018	2019
<b>IQC</b>	<b>5,19</b>	<b>5,26</b>	<b>6,95</b>	<b>6,94</b>

**2. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**  
**2.1. PASSAGEIRO ESPECIAL**  
**• SEC - Serviço Especial Conveniada - LIGADO**  
Serviço de transporte de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, realizado por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais. Entre janeiro e dezembro de 2021, o Ligado realizou cerca de 763 mil atendimentos, 12,35% a mais que em 2020. Em dezembro de 2021, havia 5.603 usuários cadastrados no sistema (1.214 na RMC e 4.389 na RMSP). Todos os veículos, totalmente adaptados para pessoas com deficiência, são monitorados via satélite, sendo 92 na RMC e 432 na RMSP. Os 944 na RMSP e fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de instituições conveniadas ou credenciadas pela SEGE.  
**• Centro de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPES**  
Em 2021, em função da pandemia da COVID-19, o atendimento dos CAPES foi mantido, porém com horário reduzido e foram emitidos 56.647 benefícios (Carteiras de identificação do Passageiro Especial - CIPES) para garantir a isenção do pagamento da tarifa às pessoas com deficiência nas linhas de ônibus das cinco Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. A carteira é emitida em formato de aplicativo no aplicativo EMTU/SP.  
O "Treinamento continuado" é aplicado aos profissionais de todas as UBES cadastradas, por meio de palestras e treinamentos. O objetivo é facilitar o acesso aos sistemas de emissão de laudos e esclarecimentos de dúvidas dos profissionais de saúde, responsáveis pelo atendimento ao passageiro especial interessado em obter o benefício da gratuidade.

Carteiras emitidas em 2021	Total
	56.647

Em 2020, o CAPES iniciou o atendimento presencial para emissão do benefício da gratuidade. Desde a sua inauguração, foram registrados mais de 502 mil cadastros a pessoas com deficiência. Atualmente são atendidas mais de 500 pessoas por dia no local.  
**REGIONAIS**  
Visando o atendimento das pessoas com deficiência usuárias do transporte público metropolitano, em maio, realizou-se parceria com o Centro Médico de Sorocaba, objetivando a disponibilização de espaço mobiliado na recepção do edifício que abriga a Regional de Sorocaba em benefício às ações da EMTU/SP.  
Nesse caso, no mês de dezembro, foi firmado parceria com a Secretaria de Transportes do município de Praia Grande, visando a cessão do direito de uso de uma sala no Terminal Municipal Tático, na qual serão realizados os atendimentos ao público-alvo do programa de isenção em dias previamente informados a partir de janeiro de 2022.

**2.2. PASSAGEIRO ESCOLAR**  
O Serviço de Passe Escolar é oferecido a estudantes e professores de escolas localizadas nas regiões metropolitanas com isenção ou desconto no pagamento da tarifa da linha metropolitana nos trajetos intermunicipais, compreendendo o deslocamento residência-escola e vice-versa.  
Em 2021, 8.450 escolas estavam com cadastro ativo na EMTU/SP, das quais 57.758 (13,1%) instituições estavam localizadas na RMSP, conforme tabela a seguir:

RM	QTDE. INSTITUIÇÕES
RMSP	5.757
RMSB	654
RMC	682
RMVPLN	818
RMS	539
<b>TOTAL</b>	<b>8.450</b>

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet  
**Benefícios do Passe Escolar**  
**Meia Tarifa** - desconto de 50% (cinquenta por cento) no pagamento da tarifa autorizada das linhas intermunicipais da EMTU/SP a estudantes e professores, desde que atendam aos requisitos para obtenção do benefício.  
**Passa Livre** - consiste na isenção integral no pagamento da passagem dos ônibus da EMTU/SP a estudantes bolsistas do programa PROUNI - Programa Universidade para Todos; estudantes financiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES; estudantes integrantes do Programa Bolsa Universidade - Programa Escola da Família; estudantes atendidos por programas governamentais de cotas sociais; estudantes "Baixa Renda", que são aqueles com renda familiar "per capita" inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional, além de estudantes dos ensinos fundamental e médio, apenas de escolas públicas. Professores não têm direito a este benefício. Em 2021, foram realizadas 1.846.461 viagens pelos estudantes beneficiados com o Passe Livre nas 04 (quatro) regiões metropolitanas. Deslaca-se que houve uma grande queda em relação a 2019, em que foram realizadas 15,8 milhões de viagens com o Passe Livre, devido a suspensão das aulas em 2020 e lenta retomada em 2021, decorrente da pandemia da COVID-19. O acumulado no período 2015-2021 foi de 79,7 milhões de viagens com 100% de desconto na tarifa.

São consideradas apenas 4 RM's pois a RMSB possui uma política de ressarcimento de gratuidades específica, conforme Contrato de Concessão Patrocinada STM 02/2015.  
**• Benefícios concedidos**  
O número de benefícios concedidos pela EMTU/SP entre janeiro e dezembro de 2021 nas 05 (cinco) regiões metropolitanas foi de 48.651, dos quais 25.877 (52,6%) de estudantes bolsistas do programa PROUNI - Programa Universidade para Todos e 23.064 com desconto de 50% no valor da passagem do ônibus (estudantes e professores). No mesmo período, houve 61.511 solicitações de Passe Escolar, das quais 79% foram atendidas pela EMTU/SP, em razão de as demais não comprovarem os requisitos mínimos para obtenção do benefício.

Região	Passo Livre	Meia Tarifa	Total
RMSP	17.827	17.217	35.044
RMSB	3.602	2.459	6.061
RMC	1.318	1.263	2.581
RMVPLN	1.144	1.316	2.460
RMS	1.696	809	2.505
<b>TOTAL</b>	<b>25.587</b>	<b>23.064</b>	<b>48.651</b>

**2.3. PASSAGEIRO IDOSO**  
O acesso gratuito dos idosos com mais de 65 anos ao sistema metropolitano de transporte da EMTU/SP está previsto no Estatuto do Idoso. Lei Federal nº 07.414, de 19 de outubro de 2003.  
O cartão BOM Sênior permite que o idoso realize o embarque pela porta dianteira do ônibus e, ao aproximar o cartão do validador, passe pela catraca, realizando o desembarque pela porta traseira do veículo, o que permite ao passageiro mais opções de lugares no ônibus.  
Em 2021, o uso do cartão BOM Sênior não se obrigatório. O acesso ao sistema metropolitano da EMTU/SP pode ser realizado também por meio de qualquer documento pessoal com foto que faça prova da sua idade.  
**SOLICITAÇÃO A DISTÂNCIA**  
Desde o dia 18 de fevereiro de 2021, a primeira via do Cartão BOM Sênior pode ser solicitada gratuitamente pelo WhatsApp e recebida em casa pelo usuário. A solicitação também pode ser realizada pelo chat no site do BOM. Esta medida busca dar mais comodidade e segurança aos passageiros idosos.  
**2.4. RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES**  
Em 2021, foram realizadas diversas ações nos terminais metropolitanos quanto a questões de cidadania e saúde pública. Houve ações de conscientização que englobaram a importância da saúde mental, informações sobre a hanseníase, males do tabagismo, testes de glicemia, aferição de pressão arterial, segurança e cuidados no trânsito, realização de doação de sangue, combate à homofobia, respeito à diversidade sexual e o combate ao mosquito Aedes aegypti, causador de doenças como a dengue, zika e chikungunya. Também foi realizada ação em parceria com o Procon-SP, que visou esclarecer dúvidas sobre o Código de Defesa do Consumidor.  
Em julho, EMTU/SP e STM receberam homenagem do Corpo de Bombeiros de São Paulo em reconhecimento ao trabalho realizado em ações de prevenção de acidentes de trânsito, campanha Verbo Seguros, que teve como objetivo redução de afogamentos nas praias. Ainda, em outubro, o Diretor de Gestão Operacional da EMTU/SP foi condecorado com a medalha "Luz da Pátria" na Escola Superior de Bombeiros, em reconhecimento pelo apoio da empresa nas ações e campanhas realizadas para a conscientização e prevenção de acidentes nos trilhos e metrô.  
**• Campanhas**  
**• Atendimento aos clientes e comunidades**  
Em 2021, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc.) realizaram 73.260 atendimentos e deste total 84,92% relacionados a solicitações de informações.  
As principais solicitações continuam sendo sobre Passe Escolar, Serviços das Linhas Intermunicipais e Itinerários. Reclamações ou denúncias representaram 12,95% dos atendimentos, enquanto 21,33% dos contatos foram realizados para encaminhar sugestões e elogios. Os clientes podem entrar em contato com a EMTU/SP por meio do formulário eletrônico, disponibilizado no site da Internet, campanha Verbo Seguros, que teve como objetivo redução de afogamentos nas praias. Ainda, em outubro, o Diretor de Gestão Operacional da EMTU/SP foi condecorado com a medalha "Luz da Pátria" na Escola Superior de Bombeiros, em reconhecimento pelo apoio da empresa nas ações e campanhas realizadas para a conscientização e prevenção de acidentes nos trilhos e metrô.  
**• Campanhas**  
**• Atendimento aos clientes e comunidades**  
Em 2021, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc.) realizaram 73.260 atendimentos e deste total 84,92% relacionados a solicitações de informações.  
As principais solicitações continuam sendo sobre Passe Escolar, Serviços das Linhas Intermunicipais e Itinerários. Reclamações ou denúncias representaram 12,95% dos atendimentos, enquanto 21,33% dos contatos foram realizados para encaminhar sugestões e elogios. Os clientes podem entrar em contato com a EMTU/SP por meio do formulário eletrônico, disponibilizado no site da Internet, campanha Verbo Seguros, que teve como objetivo redução de afogamentos nas praias. Ainda, em outubro, o Diretor de Gestão Operacional da EMTU/SP foi condecorado com a medalha "Luz da Pátria" na Escola Superior de Bombeiros, em reconhecimento pelo apoio da empresa nas ações e campanhas realizadas para a conscientização e prevenção de acidentes nos trilhos e metrô.

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Passo Escolar	14.858	20,28
	Serviços das linhas intermunicipais	11.824	16,14
	Itinerário	7.562	10,32
	Horário	6.934	9,46
	Outras*	21.035	28,72
<b>Subtotal - Informações</b>	<b>62.123</b>		





# EMTU

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

além do Terminal Metropolitano de Americana e a Estação de Transferência Abdo Najar. Em Santa Bárbara D'Oeste, a população conta com o Rodoterminal Santa Bárbara D'Oeste, 6,2 km de faixas exclusivas e duas Estações de Transferência - Amizade e de São Paulo.

**Trecho Nova Odessa-Americana-Sta. Bárbara D'Oeste (24,3 km)**  
Concluído em dezembro de 2018, esse trecho incluiu a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7 km no viário, além de equipamentos de transporte e "obras de arte" (pontes, viadutos, galerias, passarelas entre outros). Em março de 2018 foram entregues 5 km de faixas exclusivas para ônibus entre Americana e Santa Bárbara D'Oeste e as Estações de Transferência- Americana e São Paulo em Santa Bárbara D'Oeste. Em dezembro desse ano foi concluído com a construção de 2,9 km de viário (totalizando 7,9 km de corredor exclusivo entregue em 2018) envolvendo o prolongamento da Av. São Paulo, Av. Laura Santos, em Santa Bárbara D'Oeste com ciclovia, serviços de infraestrutura hidráulica, drenagem e sinalização viária. Ocorreram adequação do sistema viário nas avenidas Dércia Byington, Floriano Peixoto e Tiradentes, implantação de oito Estações de Embarque e Desembarque uma Ponte sobre o Ribeirão dos Toledos, duas travessias em galerias nos Corregos Molon e Giovanetti e o Complexo Viário do Viaduto Jean Nicolini, em Nova Odessa.

Está em análise na CETESB a solicitação da LO - Licença Ambiental de Operação para o empreendimento ainda não emitida pelo órgão.

**Trecho Hortolândia - Sumaré - Campinas (4 km)**  
Esse trecho do corredor abrange parte da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia) e já operam a Estação de Transferência Pinheiros e as Paradas Parque Hortolândia, Remanso Campineiro, Parque Gabriel e Emancipação, todas em Hortolândia, e a Estação Maria Antonia (km 110 da Rodovia Anhanguera), em Sumaré.

As obras remanescentes foram iniciadas em março de 2018 e terminadas em novembro de 2021. As obras incluíram duas alças de acesso à SP-101, sobre a ferrovia, as estações de embarque e desembarque, Parque, Rosolém, Conjunto Habitacional, Panaino, Novo Ângulo, Nova América e Ataliba Nogueira, em Hortolândia, e a Parada II na Av. Lix da Cunha, em Campinas.

**3.5. VLT - SIM DA BAIKADA SANTISTA**  
O SIM - Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitana estruturada, por meio de uma linha principal (tronal), de média capacidade de transporte, operada por Veículo Leve sobre Trilhos - VLT denominada "Complexo Geraldo Volpe" e de linhas metropolitanas

de ônibus que atendem aos nove municípios da RBMS.

**Trecho São Vicente (Barreiros) - Porto (Santos) (11,5 km)**  
O primeiro trecho do VLT da Baixada Santista, que liga o Terminal Operacional de São Vicente ao Porto, foi entregue no dia 31/01/2017. A operação parcial começou em abril de 2015.

Com 15 estações construídas ao longo de 11,5 km de via permanente, iniciou atendendo diariamente cerca de 27 mil pessoas da região.

O trecho conta com um Pátio de Estacionamento e Manobras para apoio à operação e a manutenção dos veículos e equipamentos de lavagem dos veículos e abrigar 6 veículos. Essa estação possui ainda um bicicletário para 100 unidades e um edifício de apoio para o uso dos condutores de 164 m² de área, com sala administrativa e banheiros.

O Pátio de Manutenção e Estacionamento, localizado na região do Porto de Santos, tem capacidade para 33 VLTs e conta com oficina, almoxarifado, manutenção de energia própria, equipamentos de lavagem dos veículos e de retificação de rodas. Essa área abriga ainda o Centro de Controle de Operações - CCO do VLT, instalado em prédio com três pavimentos e 3.050 m² de construção e abriga sala com 9 consoles e um painel sinóptico de 9,5 m de comprimento e 2 m de altura para o controle da operação dos veículos, sistemas de energia, movimento eletrônico dos passageiros e segurança das vias e estações. A Gerência Regional da EMTU/SP na Região Metropolitana da Baixada Santista também está instalada no prédio do CCO.

**Trecho 2 Conselheiro Nébias - Valongo (Santos) (8 km)**  
O novo trecho do VLT, chamado de Segunda Fase ou Trecho 2 Conselheiro Nébias-Valongo, teve o edital de obras aprovado pelo Governo do Estado no final de maio de 2018 e ligará a Linha 1 Barreiros-Porto, a partir da estação Conselheiro Nébias, até a região central de Santos, no bairro Valongo. A Ordem de Serviço para o início das obras foi assinada no dia 24 de setembro de 2020.

Serão mais 8 km de extensão, 14 estações de embarque e 7 novas composições em operação. Com a capacidade de transportar 35 mil pessoas por dia, a estimativa é de que com a construção desse trecho o VLT passe a transportar 70 mil passageiros. Os sistemas e subestações de fornecimento de energia já foram contratados para esta ligação e os veículos já estão disponíveis para a futura operação.

Em setembro de 2020 a Licença de Instalação (LI) foi emitida pela CETESB e autorizado o início da obra. No mesmo período foram iniciadas as desapropriações com liberação das áreas em 2021. A previsão de entrega completa das obras está para o início de 2023.

## Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 88.518.069/0001-91



ATIVO CIRCULANTE	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e Bancos	5	1.640	1.224
Aplicações Financeiras	5	16.419	17.354
Contas a Receber	6	31.170	26.669
Créditos Fiscais a Recuperar	6	102	234
Estoques	947	235	235
Créditos Diversos	1.099	1.025	1.025
Despesas Pagas Antecipadamente	31	369	369
Total do Circulante		51.414	47.110

NÃO CIRCULANTE	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos Judiciais	7	3.866	3.752
Ônibus Célula a Hidrogênio	6	3.866	3.100
Total do Realizável a Longo Prazo		3.866	6.852

PERMANENTE	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Imobilizado	8	1.283.437	1.302.736
Intangível	9	822.237	776.571
Total do Permanente		2.105.674	2.079.307
Total do não Circulante		2.109.540	2.086.159

<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
		<b>2.160.954</b>	<b>2.133.269</b>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

PASSIVO CIRCULANTE	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores	10	21.537	13.123
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	11	6.997	6.395
Obrigações Tributárias e Encargos	11	3.353	7.685
Contas a Pagar	2	2.673	4.092
Recebimentos Antecipados (VTS/Bilhetes)	12	3.663	5.365
Total do Circulante		43.223	36.660

NÃO CIRCULANTE	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos Judiciais	10	1.215	1.718
Passivo Contingente (Civil e Trabalhista)	13	142.297	142.202
Retenções Contratuais		228	213
Projeto PNUD - Ônibus a Célula de combustível		13.711	-
Total do não Circulante		160.145	146.827

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Capital Autorizado		2.806.418	2.806.418
Capital a Subscriver		(397.525)	(397.525)
Capital Integralizado		2.408.893	2.408.893
Reserva de Incentivos Fiscais		64	64
Reservas Acumuladas	(447.618)	(402.642)	(402.642)
Ajustes Patrimoniais	(176.811)	(176.800)	(176.800)
Adiantamento para Aumento de Capital	173.058	121.527	121.527
Total do Patrimônio Líquido		2.160.954	2.133.269

Capital Atualizado	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
31.12.2021	64	173.058	(262.828)	2.105.989
31.12.2020	-	173.058	(262.828)	2.105.989

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R\$ mil)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP é uma sociedade por ações, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPOLASA em 1980, por meio do Decreto nº 15.319, de 10 de julho de 1980 e extinta em 2000. A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo, criada pela Lei nº 2.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstrução arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988, regida pelas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16. A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre trilhos, bem como a manutenção e reconstrução de instalações e equipamentos necessários à operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Dentre as atividades delegadas a principal refere-se à demarcação para a instalação de paradas e implantação e construção dos Corredores Metropolitanos, para fazer face à essa obrigação, o Estado aporta os recursos necessários à execução das obras, inicialmente com Adiantamento para Aumento de Capital e posteriormente com a incorporação desses valores ao Capital Social da Companhia.  
A Companhia tem como acionista a Prefeitura do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

Com base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo, quando aplicável.

As informações sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas: Nota 6 - Contas a Receber e outros créditos; Nota 8 - Imobilizado, Nota 9 - Intangível e Nota 13 - Provisões para Contingências.

**3.3. Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, são elaboradas em reais, moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

**4.1 Demonstração do valor adicionado**  
A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008. As IFRS não requer a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional.

**3.5 Adoção dos pronunciamentos técnicos e convergência às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS**  
A companhia elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014. Em decorrência da adoção das normas internacionais de contabilidade em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de recuperação dos ativos, foi de R\$ 4.677 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

**3.6 Reclassificações**  
Determinados montantes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da companhia, e estão apresentados da seguinte forma:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP é uma sociedade por ações, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPOLASA em 1980, por meio do Decreto nº 15.319, de 10 de julho de 1980 e extinta em 2000. A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo, criada pela Lei nº 2.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstrução arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988, regida pelas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16. A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre trilhos, bem como a manutenção e reconstrução de instalações e equipamentos necessários à operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Dentre as atividades delegadas a principal refere-se à demarcação para a instalação de paradas e implantação e construção dos Corredores Metropolitanos, para fazer face à essa obrigação, o Estado aporta os recursos necessários à execução das obras, inicialmente com Adiantamento para Aumento de Capital e posteriormente com a incorporação desses valores ao Capital Social da Companhia.  
A Companhia tem como acionista a Prefeitura do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

Em decorrência da Lei Federal nº 13.303/16, a Administração da Companhia aprovou no exercício de 2018, a proposta para resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas minoritários privados, calculados em consonância com os termos do parágrafo 1º do artigo 91 da Lei 13.303/16. Com essa operação societária, a companhia deixou de ser uma sociedade de economia mista e transformou-se em sociedade por ações de capital fechado com a natureza jurídica de empresa pública.  
Entre os principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, destacamos:  
1) Em 1º de janeiro de 2021, entrou em vigor o Decreto 65.414 de 22 de dezembro de 2020, que revogou a gratuidade do transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), cuja vigência foi determinada pelo Decreto 65.455 de 30 de dezembro de 2020 alterou o ciclo da revogação, impactando também nas receitas da companhia.

**2. IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19**  
A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) afetou profundamente a sociedade brasileira e mundial, ocasionando impactos significativos na economia, decorrentes da interrupção nas cadeias produtivas e de suprimentos, que são reflexo da redução na demanda por bens e serviços.  
Diante disso, a administração da Companhia emitiu normas e procedimentos que tinham o objetivo de garantir o cumprimento das medidas para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus potenciais impactos nas áreas administrativas, econômico-financeiras e técnica.  
Ademais, o decreto 64.879 de 20 de março de 2020 publicado pelo Governo do Estado de São Paulo reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19, que atingiu o Estado de São Paulo, e dispôs sobre medidas adicionais para enfrentá-lo. Como consequência, foi decretado o estado de quarentena, onde diversas atividades econômicas foram suspensas com o objetivo de reduzir a transmissão de pessoas e, consequentemente, diminuir a disseminação do COVID-19.  
Diante do cenário de agravamento da pandemia que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2020, as atividades econômicas da Companhia foram afetadas de forma significativa com o impacto financeiro em sua capacidade financeira, tendo em vista a redução substancial na quantidade de passageiros transportados que ocasionou uma importante redução em suas receitas operacionais, com reflexos significativos nos fluxos de caixa na Companhia que, comparado ao período anterior à Pandemia qual seja, o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sofreram redução no montante de R\$ 42,179 até 31 de dezembro de 2021 (R\$ 41,660 em 2020) e nas receitas uma redução na ordem de R\$ 24,287 (R\$ 44,204 mil até em 2020).  
Ainda como parte das medidas de enfrentamento à Pandemia COVID 19, em 12 de agosto de 2020, o Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário da Companhia, emitiu a Portaria SEFAZ/SPOG nº 007/2020 o Projeto de Lei nº 529/2020 que tem por finalidade viabilizar uma série de medidas que objetivem o enfrentamento da grave situação fiscal vivenciada pelo Estado em enfrentamento dos efeitos da Pandemia COVID-19 sobre suas receitas públicas. Dentre as medidas propostas pelo Governo Estadual, está a extinção de uma série de entidades descentralizadas, sendo que no caso da EMTU/SP houve a extinção para extinção, sem que o fato tenha sido tomadas decisões no sentido de efetivamente dar-se início ao processo. Como justificativa para uma possível extinção da companhia, foi o fato de que a atual estrutura de custos da ARTESP - Agência de Transporte do Estado de São Paulo, já executa atividades de gerenciamento de contratos de concessão de operação de rodovias, sendo que a junção da gestão dos contratos de concessão dos transportes de passageiros em uma única entidade traria a racionalização dos trabalhos. Não obstante, a Companhia continua propondo medidas de controle rigorosas para garantir a manutenção de suas atividades operacionais e empresa todos os esforços necessários para minimizar os impactos refletidos na atividade operacional.

**3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**3.1. Declaração de conformidade**  
As demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e evidenciam todas as informações relevantes sobre as demonstrações contábeis, inclusive, mas não limitado a, aquelas correspondentes às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

**3.2. Apresentação das demonstrações contábeis.**  
As demonstrações contábeis apresentadas estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, com as alterações promovidas pelo Decreto nº 7.090/2010. A Administração mantém suas atividades operacionais normais e continua preparando suas demonstrações contábeis no pressuposto de continuidade normal dos negócios, e, assim, essas demonstrações não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos ou a classificação de passivos, bem como seu efeito no patrimônio líquido ajustado caso a Companhia venha a ser liquidada e subsequentemente extinta. Ainda não há evidências que o Governo do Estado de São Paulo irá proceder à extinção da Companhia, cujo cenário atual demonstra estar indefinido se o fato será iniciado um processo de extinção conforme autorizado pela Lei 17.293/2020. Não obstante, a Companhia continua propondo medidas de controle rigorosas para garantir a manutenção de suas atividades operacionais e empresa todos os esforços necessários para minimizar os impactos refletidos na atividade operacional.

Saldos em 31 de dezembro de 2020	Publicado	Ajustes	Reclassificado
Custos dos Serviços Prestados	(127.460)	62.138	(65.322)
Resultado Bruto Antes da Depreciação e Amortização			20.024
Depreciação e Amortização sobre Obras e Terminais	(62.138)		(62.138)

**4.5 Imobilizado**  
Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados na rubrica de resultados financeiros. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.  
a) Ativos Financeiros  
A companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) custo amortizado e ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação é determinada de acordo com as características das operações. Além disso, a Companhia registra provisões para perdas de seus ativos financeiros, mantendo assim a posição líquida financeira apurada:  
i) Custo amortizado  
Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são: i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa e conta a receber.  
São os saldos de aplicações financeiras. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.  
ii) Impairment de ativos financeiros  
A Companhia adota a metodologia de redução do valor contábil de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia, em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mensurava as perdas esperadas de crédito por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), ao invés de incorridas, para todas as contas a receber. c) Passivos financeiros  
A Companhia classifica seus passivos financeiros entre as categorias custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado a depender do propósito para o qual os passivos foram adquiridos. Inclui o saldo de fornecedores, contas a pagar e recebimentos antecipados.  
**4.3 Contas a receber**  
As contas a receber de clientes são registradas no momento inicial pelo valor nominal e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa. Essa estimativa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.  
Em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), a Companhia utiliza a metodologia de redução do valor recuperável por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas, ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.  
**4.4 Estoques**  
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.  
**4.5 Imobilizado**  
a) Imobilizado mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo os custos com implantação do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC, os Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e o Sistema de VLT os quais foram adquiridos por meio do resultado.  
As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - conforme nota explicativa nº 8.  
A Companhia optou por avaliar os seus ativos pelo custo atribuído (*booked cost*), exceto para o caso de ativos cujo custo exceda o valor de mercado, caso em que atribuído aumentam o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajuste Patrimonial). A liquidação dos efeitos fiscais (nota explicativa nº 8). O custo inicial gastado que são diretamente atribuído à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, custos de projeto, planejamento, aquisição de equipamentos e materiais, custos de licenciamento e outras despesas diretamente relacionadas à aquisição do ativo. A Companhia adota a metodologia de redução do valor contábil de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia, em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mensurava as perdas esperadas de crédito por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.  
b) Passivos financeiros  
A Companhia classifica seus passivos financeiros entre as categorias custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado a depender do propósito para o qual os passivos foram adquiridos. Inclui o saldo de fornecedores, contas a pagar e recebimentos antecipados.  
**4.3 Contas a receber**  
As contas a receber de clientes são registradas no momento inicial pelo valor nominal e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa. Essa estimativa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.  
Em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), a Companhia utiliza a metodologia de redução do valor recuperável por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas, ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.  
**4.4 Estoques**  
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.  
**4.5 Imobilizado**  
a) Imobilizado mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo os custos com implantação do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC, os Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e o Sistema de VLT os quais foram adquiridos por meio do resultado.  
As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - conforme nota explicativa nº 8.  
A Companhia optou por avaliar os seus ativos pelo custo atribuído (*booked cost*), exceto para o caso de ativos cujo custo exceda o valor de mercado, caso em que atribuído aumentam o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajuste Patrimonial). A liquidação dos efeitos fiscais (nota explicativa nº 8). O custo inicial gastado que são diretamente atribuído à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, custos de projeto, planejamento, aquisição de equipamentos e materiais, custos de licenciamento e outras despesas diretamente relacionadas à aquisição do ativo. A Companhia adota a metodologia de redução do valor contábil de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia, em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mensurava as perdas esperadas de crédito por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.  
b) Passivos financeiros  
A Companhia classifica seus passivos financeiros entre as categorias custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado a depender do propósito para o qual os passivos foram adquiridos. Inclui o saldo de fornecedores, contas a pagar e recebimentos antecipados.  
**4.3 Contas a receber**  
As contas a receber de clientes são registradas no momento inicial pelo valor nominal e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa. Essa estimativa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.  
Em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), a Companhia utiliza a metodologia de redução do valor recuperável por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas, ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.  
**4.4 Estoques**  
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

**Trecho 3 Barreiros - Samaritã (São Vicente) (7,5 km)**  
Com uma extensão de 7,5 km, esse trecho possui projeto básico concluído. Está em andamento o processo de contratação do Projeto Executivo para o trecho. **DESEMPEÑO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
No encerramento do exercício de 2021, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP, apesar das grandes dificuldades geradas pela pandemia, manteve sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subsídios do Governo do Estado.  
Durante o exercício de 2021, as operações da empresa são diretamente relacionadas à demanda de transporte de passageiros. As perdas foram absorvidas pela utilização de recursos próprios de caixa em conjunto com ações estratégicas e tempestivas, de ordem econômica e financeira, do corpo gerencial e diretivo da empresa.  
A EMTU encerrou o ano de 2021 com disponibilidade de recursos, somente em R\$ 11,3 milhões sem precisar de pagar todos os seus fornecedores regularmente. Cabe lembrar também que a empresa encerrou o ano sem nenhum passivo oneroso com nenhuma instituição bancária.  
A gestão econômica registrou o aumento das receitas em 34% resultando no aumento de lucro operacional bruto de R\$ 11,6 milhões. O prejuízo operacional líquido de R\$ 3,1 milhões está impactado pelo valor de R\$ 3,1 milhões de depreciação e amortização de obras e terminais e R\$ 2,4 milhões de provisão para contingências.  
A apuração do resultado está devidamente detalhada nas Notas Explicativas e nos diversos relativos que compõem o encerramento do exercício de 2021. **4.1. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2021**  
**• Receitas Próprias / Despesas de Custeio**  
Atualmente 72% das receitas operacionais da EMTU são diretamente relacionadas à demanda do transporte de passageiros, que apresentou uma queda considerável logo no início da pandemia, da ordem de 70%. Hoje esse valor se mantém em torno de 25% em relação ao exercício de 2019. Apesar das grandes dificuldades financeiras significativas, superiores a R\$ 60 milhões, de março/20 (início da pandemia) a dezembro/21, e que foram absorvidas pelo saldo disponível de caixa da empresa.  
Mesmo diante da perda expressiva de recursos, a EMTU conseguiu manter a sua solvência e os pagamentos dos fornecedores em dia sem recorrer a recursos de Terceiros ou do Estado, e fechou o ano de 2021 com o saldo disponível de recursos próprios em caixa de R\$ 11,3 milhões.  
**• Investimentos - Realizado 2021**  
Os Investimentos orçados para 2021 contaram com uma dotação inicial

de recursos de R\$ 188,3 milhões referentes à LOA 2021 (nº 17.309, de 29/12/2020), e R\$ 281,2 milhões de Restos a Pagar de outros exercícios, totalizando uma dotação de R\$ 469,5 milhões. Foram disponibilizados, durante o exercício de 2021, R\$ 48,6 milhões com recursos da Fonte 1 - Tesouro do Estado e R\$ 3,0 milhões da Fonte 6 - DREM (Desvinculação de Receitas - Estados e Municípios), referentes a Restos a Pagar de exercícios anteriores, e somente R\$ 0,4 milhões de recursos originários da Fonte 7 - Operações de Créditos, LOA 2021, totalizando R\$ 51,5 milhões, totalmente utilizados, representando 100% de realização do recebido pela EMTU/SP (Fonte 1-GESP - Fonte 6-DREM / Fonte 7-CER). Referente ao aprovado em Lei, foi recebido, e realizado, apenas 10,96%.

A EMTU/SP iniciou o exercício de 2021 com saldo de exclusivo para investimentos no valor de R\$ 4,6 milhões e encerrou o ano com saldo positivo de R\$ 4,4 milhões.  
Para mais informações referentes aos recursos disponibilizados pelo Estado (Fonte 1) e em quais Ações Orçamentárias tais recursos foram alocados, consulte o Plano de Negócios EMTU - 2021 acessando o site da EMTU/SP: www.emtu.sp.gov.br, aba Institucional, item Governança Corporativa.

**• Investimentos - Previsão 2022**  
Para o exercício de 2022, a EMTU/SP conta com uma Dotação Orçamentária para Investimentos de R\$ 145,1 milhões, aprovada pela LOA nº 17.498, de 29/12/2021. Considerando que todo o valor oriundo da fonte 1 foi contingenciado (100%), restou apenas R\$ 81,3 milhões, referentes à fonte 7, exclusivos para financiamento das obras do Corredor Itapevi-SP, e SIM da Baixada (VLT). Esse montante, somado aos valores de saldo inicial de recursos - R\$ 4,4 milhões e R\$ 329,9 milhões, relativos aos Restos a Pagar/2019, 2020 e 2021, perfaz o total disponível de R\$ 415,6 milhões, que serão destinados a dar continuidade ao Programa 3706- Expansão e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade - PITU EM MARÇA, sob responsabilidade da EMTU/SP, conforme previsto no Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado de São Paulo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Expressa em R\$ mil)			
	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Receita Operacional Líquida	15	114.313	85.346
Custo dos Serviços Prestados	18	(71.088)	(65.322)
Resultados Brutos antes da Depreciação e Amortização		43.225	20.024
Depreciação e Amortização sobre Obras e Terminais	18	(31.590)	(62.138)
Resultado Operacional Bruto		11.635	(42.114)
Despesas Operacionais			
Gerais e Administrativas	18	(50.035)	(51.252)





# Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 08.518.069/0001-91



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Metropolitano de Troleibus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/198, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infraestrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos. Em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes às funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

Por meio do Termo Aditivo nº 13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a ABC Sistema de Transporte SPE S/A. (antiga Metra), as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissio-nárias, passaram a estar sob responsabilidade desta concessionária. A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil".

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus prótipo para a EMTU/SP por meio do documento "Termo de Transferência de Titularidade de Bens" emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo Documento de Projeto firmado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o PNUD.

Em 2014 com o encerramento do Convênio 007/2009 - Programa Ligado celebrado entre EMTU/SP e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com o objetivo de ampliar a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais das escolas da rede pública estadual bem como daqueles atendidos por entidades assistenciais conveniadas com a SEE, tendo em vista ainda, a necessidade de garantir o atendimento e o cumprimento da Resolução SE nº 29 de 09/05/2011, bem como também o acordo judicial, Ação Pública nº 583.00.2009.122559-8, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, a EMTU/SP e a SEE se viram compelidas a prestar os serviços durante o período de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, sem cobertura do novo convênio.

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 60.595 de 02 de julho de 2014 e sua normalização por meio da Resolução STM 68 de 29 de dezembro de 2014, que regulamentou a prestação de serviços de transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), e ao Decreto Estadual nº 61.134 de 25 de fevereiro de 2015, normatizado pelas Resoluções STM 6 de 26 de fevereiro de 2015 e STM 30 de 16 de julho de 2015 que implementou o benefício da gratuidade aos estudantes (Passes Livre) - Secretaria dos Transportes Metropolitanos de R\$ 589 mil (R\$ 1.690 milhões em 2020).

A Companhia mantém contabilizado a título de Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa, o montante de R\$ 22.815 milhões (R\$ 24.423 milhões em 2020). Os títulos cujas perdas foram reconhecidas referem-se substancialmente a aqueles que atendem os critérios de dedutibilidade previstos no Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais casos que compõem o saldo de PCLD de acordo com a classificação contábil são os seguintes:

### 8. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	2021				2020	
		Vida Útil (em anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e Utensílios	10%	10	1.241	1.177	64	99	
Construção Terminais Metropolitanos	0,8054% a 1,8666%	70	422.842	75.177	347.665	256.380	
Edificações	1,1866% a 1,2400%	70	151.857	1.658	150.199	145.596	
Benefetária em Imóveis de Terceiros	0,0334% a 20,00%	50	6.704	4.427	2.277	2.298	
Sistema Equipamento Auxiliar e Manutenção	6,67%	10	4.500	4.500	-	-	
Sistema VLT Baixada Santista	4,66%	50	485.743	86.503	399.240	395.910	
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	5	3.976	3.480	496	70	
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	10%	10	3.002	2.541	461	329	
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação	0,9700%	25 a 50	39.056	29.705	9.351	9.859	
Imobilizações em Andamento	0%	-	353.005	-	353.005	486.146	
Projeto Ônibus de Célula a Hidrogênio	0%	-	16.811	-	16.811	-	
Instalações	10%	10	1.524	1.423	101	111	
Veículos Auxiliares	20%	10	10.883	7.116	3.767	5.938	
TOTAL	-	-	1.501.144	217.707	1.283.437	1.302.736	

As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e/ou determinados com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos imobilizados.

### 8.2 AVALIAÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE - IFRS

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da revisão dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R\$ 4,877 milhões, contabilizados em 31 de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido em 2014.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia mantém registrado no Ativo Imobilizado o montante de R\$ 353.005 (R\$ 486.146 em 2020) referente à imobilização em Andamento, que estava composta da seguinte maneira:

	31.12.2021	31.12.2020
Não Circulante	353.005	486.146

As obras em andamento - São Paulo, São José do Rio Preto e Uberlândia, foram realizadas sob regime de contrato de empreitada. Os custos das obras em andamento são suportados pelo Estado por meio do contrato de parceria de EMTU/SP, cujo valor dos serviços é pago mensalmente por meio de prestações de serviços. A Companhia reconhece os custos das obras em andamento como ativos imobilizados.

As obras em andamento - Baixada Santista, São Paulo e Uberlândia, foram realizadas sob regime de contrato de empreitada. Os custos das obras em andamento são suportados pelo Estado por meio do contrato de parceria de EMTU/SP, cujo valor dos serviços é pago mensalmente por meio de prestações de serviços. A Companhia reconhece os custos das obras em andamento como ativos imobilizados.

As obras em andamento - Campinas, São Paulo e Uberlândia, foram realizadas sob regime de contrato de empreitada. Os custos das obras em andamento são suportados pelo Estado por meio do contrato de parceria de EMTU/SP, cujo valor dos serviços é pago mensalmente por meio de prestações de serviços. A Companhia reconhece os custos das obras em andamento como ativos imobilizados.

As obras em andamento - Vale do Paraíba, São Paulo e Uberlândia, foram realizadas sob regime de contrato de empreitada. Os custos das obras em andamento são suportados pelo Estado por meio do contrato de parceria de EMTU/SP, cujo valor dos serviços é pago mensalmente por meio de prestações de serviços. A Companhia reconhece os custos das obras em andamento como ativos imobilizados.

### 9. INTANGÍVEL

	Taxa de Amortização	2021				2020	
		Vida Útil (em anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5	5.689	5.499	190	267	
Marcas e Patentes	-	-	9	-	9	9	
Projetos e Desenvolvimento Sistema Troleibus	5%	20	17.067	17.067	-	-	
Projeto de sistema de Processamento	20%	5	464	-	464	464	
Custos dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	25	2.050	435	1.615	1.615	
Corredores Metropolitanos	1,5266% a 1,9400%	70	1.042.260	222.301	819.959	774.216	
TOTAL	-	-	1.067.539	245.302	822.237	776.571	

As taxas de amortização apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a amortização foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e/ou determinados com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos intangíveis.

A partir de novembro/2021, em decorrência das análises dos bens do ativo intangível que determinou a alteração das suas respectivas vidas úteis, houve ajustes realizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores metropolitanos transferidos para o ativo intangível, sendo que desse montante R\$ 96,414 milhões foram contabilizados como ajuste de exercícios anteriores e R\$ 34,717 milhões no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos intangíveis e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal - Refis	502	879	502	1.382
CMT	1.410	-	4.098	-
Serviço Especial - Ligado	11.944	-	-	-
Remição/Remição RTO/Sênior	1.354	-	1.189	-
Programa Passes Livre	706	-	610	-
Porto Seguro	1.214	-	1.164	-
TB	578	-	625	-

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP. O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a Demonstração do Valor Adicionado, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração. A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto - PIB do país. Estritamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

### COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2021		31.12.2020	
	Participantes	Horas/Hora	Participantes	Horas/Hora
Integração	39	1,08	30	1,40
Aperfeiçoamento Profissional	118	23,05	2	40,00
Especialização e Atualização	184	23,03	459	5,20
Capacitação e Reciclagem	134	20,32	1.069	12,83
Eventos	512	0,014	419	0,02
TOTAL INDICADORES DE TREINAMENTO	987	1,979	-	-

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2021		31.12.2020	
	Número de Cursos	Empregados Treinados	Número de Cursos	Empregados Treinados
Número de Cursos	20	25	-	-
Empregados Treinados	987	1.979	-	-

Contas a receber de - Clientes (em reais)	
Cliente	Saldo contábil
Tucuruvi Transportes e Turismo Ltda.	2.527.503,40
D. G. Bombonieri Comercio de Alimentos Ltda - ME	1.991.289,72
Markplan - Marketing, Planejamento e Propaganda Ltda.	1.702.825,47
Consórcio Intervias	1.619.913,50
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	1.545.671,20
Viação Padre Eustáquio Ltda.	1.250.445,61
Companhia de Gás de São Paulo - Comgas	1.115.999,98
Jailton Rodrigues de Sousa Transportes Me	573.429,55
Consórcio Internorte de Transportes	380.457,50
Brasil Mídia	184.734,54
Prefeitura Municipal de Santos	140.175,15
Consórcio Unileste	136.956,87
Francisco de Assis Araujo Camelo - ME	125.191,52
Cientes Abaixo De R\$ 100.000,00	383.283,56
TOTAL PCLD CLIENTES	13.677.873,57

Contas a receber - Gerenciamento (RESEGE) (em reais)	
Cliente	Saldo contábil
Consórcio Intervias	2.073.525,94
Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos	1.807.885,05
Empresa de Ônibus Vila Elvir Ltda.	537.092,80
Auto Viação Americana S/A	431.514,72
Independência Transporte Coletivo Ltda.	117.853,09
Viação Piracema De Transportes Ltda.	208.719,36
Viação Cidade Verde	22.690,38
Expresso Gardênia Ltda.	23.405,80
Cidade Natureza Transportes E Turismo Eireli	17.274,70
Euládio Alves Do Nascimento Transportes ME	10.950,42
Gercilio Nevez Da Silva Transportes ME	10.553,94
Joaquim Bezerra Da Silva Neto	160.031,03
TOTAL PCLD RESEGE	5.421.506,23

	31.12.2021		31.12.2020	
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho.	2.767	2.848	-	-
Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais.	1.099	904	-	-
TOTAL	3.866	3.752	-	-

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente às contingências trabalhistas em que a EMTU/SP é parte.

	31.12.2021		31.12.2020	
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Ativos Imobilizados	353.005	486.146	-	-
Ativos Intangíveis	1.067.539	822.237	-	-
TOTAL	1.420.544	1.308.383	-	-

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos imobilizados registrados na Companhia.

### 8.2 Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas avaliações quanto à Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, sendo que foram elaborados e emitidos laudos para suportar as vidas úteis dos bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia. Em decorrência das análises, as vidas úteis de determinados bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia, foram alterados e, consequentemente, houve impacto direto no reconhecimento da depreciação no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As vidas úteis estimadas para os períodos subsequentes são as seguintes:

A partir de janeiro de 2021		Até dezembro de 2021	
	Estimada	Definida	
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 70 anos	70 anos
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Máquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados. A partir de novembro/2021, em decorrência das análises dos bens do ativo imobilizado que determinou a alteração das suas respectivas vidas úteis, houve ajustes realizados no resultado do exercício de 2021 em 61,3 milhões.

	31.12.2021	31.12.2020
IRR - R/A a receber	1.753	1.567
ISS retido na fonte a receber	135	234
PASEP a receber	129	67
COPINS a receber	597	308
INSS retido na fonte a receber	204	269
Retenção CPRB a receber	147	97
Total obrigações fiscais	2.965	2.542
Salários e ordenados a pagar	1.698	1.634
Penso alimentar a pagar	24	23
Honorários da diretoria a pagar	125	114
Rescisões a pagar	57	111
INSS a receber	1.550	1.532
FGTS a receber	430	406
Mensalidade sindical	1	1
Verba de subsistência a pagar	27	25
Empréstimo consignado a pagar	120	107
Total encargos sociais e trabalhistas	4.032	3.853
TOTAL	6.997	6.395

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos imobilizados e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores metropolitanos transferidos para o ativo intangível, sendo que desse montante R\$ 96,414 milhões foram contabilizados como ajuste de exercícios anteriores e R\$ 34,717 milhões no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos intangíveis e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores metropolitanos transferidos para o ativo intangível, sendo que desse montante R\$ 96,414 milhões foram contabilizados como ajuste de exercícios anteriores e R\$ 34,717 milhões no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos imobilizados e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores metropolitanos transferidos para o ativo intangível, sendo que desse montante R\$ 96,414 milhões foram contabilizados como ajuste de exercícios anteriores e R\$ 34,717 milhões no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos imobilizados e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desse aporte compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores





## Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 88.518.069/0001-91



### BALANÇO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

monstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

**1. BASE DE CÁLCULO**

	31.12.2021 (R\$ mil)	31.12.2020 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	114.313	85.346
Resultado Operacional (RO)	11.635	42.114
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	71.417	71.652

**2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS**

	Valor (R\$ mil)	sobre FPB	sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre FPB	sobre RL
Alimentação	4.955	6,94	4,33	4.904	6,84	5,75
Encargos Sociais Compulsórios	16.245	22,75	14,21	16.417	22,91	19,24
Saúde	12.886	18,04	11,27	13.093	18,27	15,34
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	59	0,08	0,05	55	0,08	0,06
Auxílio Creche	103	0,14	0,09	122	0,17	0,14
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	44	0,06	0,04	66	0,09	0,08
Outros	593	0,83	0,48	764	1,07	0,90
<b>TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>34.885</b>			<b>35.421</b>		

**3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS**

	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL
Centro Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	2.163	18,59	1,89	2.736	6,50	3,21
Serv. Especial Ligado - SEE	435	3,74	0,38	333	0,79	0,39
Outros	251	2,16	0,22	163	0,39	0,19
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>2.849</b>			<b>3.232</b>		
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.481			9.395		
<b>TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	<b>14.330</b>			<b>12.627</b>		

**COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE**

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio am-

biente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

**4. INDICADORES AMBIENTAIS**

	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.695	14,57	1,48	1.653	3,93	2,31

**5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL**

	31.12.2021	31.12.2020
Nº de empregados ao final do período	471	490
Nº de admissões durante o período	4	4
Nº de demissões durante o período	23	15
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados	5	6
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (2)	274	275
Nº de estagiários	24	45
Nº de jovem cidadão	-	-
Nº de aprendizes	12	20
Nº de empregados acima de 45 anos	340	344
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	5	6
Efetivos por sexo: Homens (3)	337	372
Mulheres	178	192
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (3)	15	13
Efetivos por faixa etária - média/ano (3)	49	47
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (4)	23,50%	25,00%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (5)	107	122
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (5)	3,92%	3,85%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	3	3
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	4
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	9,9%	9,9%

Observações:

- Número de diretores nomeados.
- Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP
- Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos
- Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

Informação

	2021	2020
Locação de veículos auxiliares:	66	68
Manutenção Predial e Jardinagem	27	30
Portaria:	44	43
Limpeza:	26	23
Copieragem:	4	3
Vigilância / Segurança:	60	66
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	36	35
Carteira de Atendimento Metropolitano (AME):	5	4
Gerenciamento de Obras	3	-
Maiote e Mov. Correspondências:	3	3
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>275</b>

**6. INFORMAÇÕES RELEVANTES**

	31.12.2021	31.12.2020
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) diretores e gerentes	(X) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e saúde em ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) diretores e gerentes	(X) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(X) não se envolve	(X) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(X) todos os empregados	(X) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e responsabilidades sociais e ambiental adotados pela empresa:	(X) são exigidos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações-críticas e denúncias de consumidores:	Na empresa: 9.488 No Procon: 88 Na Justiça: 59	Na empresa: 11.421 No Procon: 104 Na Justiça: 62
% de reclamações- críticas e denúncias atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na Justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na Justiça: em andamento

**ATENDIMENTO DA OUIDVORIA**

	31.12.2021	31.12.2020
Região Metropolitana de São Paulo	Nº	Nº
Total de Ligação Recebida	64.726	78.416

### RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP**, São Bernardo do Campo - SP

**Introdução**

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Empresa, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração da EMTU/SP

A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações divulgadas no Balanço Social Anual e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as informações no Balanço Social Anual, com base no trabalho de asseguarção razoável conduzido de acordo com o NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo

requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Balanço Social Anual, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes. Nossos procedimentos foram planejados e executados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguarção (NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 - Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information) e de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguarção Relativo a Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e o planejamento e a execução do trabalho de asseguarção para obter asseguarção razoável das informações sociais identificadas.

Um trabalho de asseguarção razoável conduzido de acordo com o NBC TO 3000, equivalente à ISAE 3000, consiste principalmente de indagações à administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP e outros profissionais da Empresa envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção razoável sobre as informações divulgadas no referido Balanço Social Anual.

**Os procedimentos aplicados compreenderam:**

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações divulgadas no Balanço Social 2021;
- o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração

c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021; e

d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção razoável compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social definidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, aplicáveis na elaboração das informações contidas no Balanço Social 2021 da EMTU/SP.

Consideramos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião na forma razoável.

**Alcance e limitações**

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações quantitativas e qualitativas da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Empresa, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguarção sobre o alcance de

informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas, estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas à avaliação subjetiva. Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

**Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações apresentadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental e com os registros e arquivos que serviriam de base para a sua preparação.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2022.

das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, bem como do Relatório da Administração e Balanço

das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, e do Balanço

Social. Baseados nesse exame e nos pronunciamentos dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho Fiscal, os Membros do Conselho de Administração são de parecer que essas peças, refletindo a situação das Contas da Empresa na data

BAZZANEZE Auditores Independentes S/S  
CRC-PR Nº 3.942/O-6  
CVM 519/3

Karini Leticia Bazzaneze  
Contadora CRC-PR Nº 051096/O-0  
CNAI 6254

Os Membros do Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021 e das respectivas Demonstrações do Resultado,

respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e Resultado Abrangente, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, e do Balanço

em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021, e das

respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e Resultado Abrangente, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, e do Balanço

em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente:  
DANILO FERREIRA GOMES

Conselheiros:  
MARCOS ANTONIO ASSALVE  
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES  
NEIVA APARECIDA DORETTO

Conselheiros Independentes:  
MARIA CRISTINA ALVARENGA TAVEIRA  
ANDRÉ DE ARAÚJO SOUZA  
JOÃO MAURICIO FERREIRA MACIEL

**CONSELHO FISCAL**

Membros:  
DELSON JOSE AMADOR  
FERNANDO JOSÉ DE SOUZA MARANGONI  
GEORGE HERMANN RODOLFO TORRIM  
WILSON SÉRGIO PEDROSS JÚNIOR (suplente)

**COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Cordenador:  
ANDRÉ DE ARAÚJO SOUZA

Membros:  
CARLOS HENRIQUE LACATIVA  
NATALIA REGINA PINHEIRO QUEIROZ  
MOACIR VIEIRA SERODIO FILHO

mencionada, reunem condições para serem submetidas à apreciação e aprovação dos Acionistas.

em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - órgão estatutário composto por quatro membros independentes, atendendo à lei federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto/SP 62.349/16 e aos Estatutos Sociais da EMTU, Conforme o parágrafo 3º do art. 24 da Lei n. 13.303/16, o COAUD deverá se reunir de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação.

O COAUD não tem poder decisorio ou atribuições executivas. As responsabilidades do COAUD são direcionadas ao cumprimento das atribuições legais aplicáveis e estatutárias, conforme seu Regimento Interno.

As funções do COAUD são desempenhadas, principalmente com base nas informações recebidas da administração da companhia, dos auditores independentes, de autoridades relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor não é requerida a essa Companhia, sendo compulsória apenas para as companhias que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC T 701 - Item 5 do Conselho Federal de Contabilidade. No entanto, tendo em vista a relevância dos assuntos abaixo, optamos por incluí-los no presente relatório.

**Mensuração do Ativo Imobilizado e Intangível - Notas Explicativas nº 8 e 9**

31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém registrado no seu balanço patrimonial o montante de R\$ 2.105.674 mil (R\$ 2.079.307 mil em 2020) relativo ao seu ativo imobilizado e intangível líquidos, correspondentes a 97,44% (97,47% em 2020) do total do ativo registrado naquela data. Esses ativos são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável, menos qualquer depreciação/amortização e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Devido ao fato desses ativos serem os elementos mais relevantes das demonstrações contábeis que influenciam diretamente o resultado da atividade e, consequentemente o patrimônio líquido e o ativo total, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluem, dentre outros: i) a avaliação do

desenho dos controles internos chave relacionados à depreciação do ativo imobilizado e a amortização do ativo intangível; ii) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia; iii) teste de mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível; e confronto com os mapas auxiliares relativos ao ativo imobilizado e ativo intangível com os saldos contábeis; iii) confronto entre o saldo da depreciação e da amortização reconhecidas no exercício, com base nas vidas úteis determinadas pelo Laudo de Revisão das Vidas Úteis emitido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com os saldos contábeis; iv) avaliação das divulgações efetuadas sobre o ativo imobilizado e ativo intangível nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis aplicadas pela Companhia, representando mensuração do ativo imobilizado e ativo intangível em R\$ 3.997 (R\$ 1.236 em 2020) referente a ações trabalhistas e R\$ 138.600 (R\$ 140.966 em 2020) referente à ações civis e trabalhistas - Nota Explicativa nº 13

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, relacionados a temas civis e trabalhistas, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis, cujo montante contabilizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 142.297 (R\$ 142.202 em 2020), representado por R\$ 3.997 (R\$ 1.236 em 2020) referente a ações trabalhistas e R\$ 138.600 (R\$ 140.966 em 2020) referente à ações civis. Esta área é significativa para o nosso processo de auditoria em função do potencial risco relacionado a certas demandas. Adicionalmente, a avaliação desses processos inclui julgamento significativo sobre o impacto de danos em caso de perda ou pagamento de indenizações, principalmente no que diz respeito à classificação do risco jurídico desses processos como um passivo contingente ou como uma provisão.

Ademais, a partir do exercício de 2019 houve adequação dos processos de classificação do risco jurídico de perda das ações que compõem as referidas provisões, com efeitos significativos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, principalmente relacionados a ações trabalhistas.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluem, entre outros: (a) teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas para provisionar os valores em conformidade com prognóstico de perdas dos litígios; (b) Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados e que levaram em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos da Companhia; (c) avaliação da análise da probabilidade de perda, da documentação existente e das informações relacionadas aos principais processos e reclamações envolvendo a Companhia por meio de confirmação com assessores internos; (d) a obtenção e leitura de correspondências dos assessores jurídicos internos da Companhia; (e) indagação à Administração sobre natureza e riscos que envolvem as principais ações que a Companhia é parte e (f) Avaliação da adequação das divulgações da Companhia em relação aos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

A demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas somente para fins de comparabilidade foram por nós examinadas quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, com os saldos contábeis de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo ênfase quanto à incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Companhia em virtude da Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e ênfases relacionadas às transferências do Ativo Imobilizado em Andamento para o Ativo Imobilizado em Uso Registradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como relacionada à Análise de vida útil e teste de recuperabilidade (impairment test) de ativos não financeiros. As referidas ênfases são mais necessárias, em virtude de não haver expectativas líquidas e certas quanto ao início do processo de extinção da Companhia autorizado pela Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e em razão de a Companhia ter concluído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as análises referentes ao teste de recuperabilidade (impairment test) e revisão das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, que passou a ser reportado no parágrafo Principais Assuntos de Auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer opinião sobre o conteúdo do referido relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparentar estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a informação realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam afetar a capacidade da Companhia em sustentar sua continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 14 de fevereiro de 2022.

BAZZANEZE Auditores Independentes S/S  
CRC-PR Nº 3.942/O-6  
CVM 519/3

Edicli Cavalheiro de Avila  
Contador CRC-PR 057250/O-9 T-RJ  
CNAI 5344

Karini Leticia Bazzaneze  
Contadora CRC-PR Nº 051096/O-0  
CNAI 6254



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Transportes Metropolitanos

**EMTU**  
www.emtu.sp.gov.br